

## Plano de Contingência da Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa - CoEduca

### 1. Introdução

O Plano Contingência da Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa - CoEduca para a retomada das atividades presenciais foi elaborado em consonância com os documentos:

✓ [Resolução CAD nº 006/2021](#), que regulamenta a elaboração e publicização de plano de contingência para a retomada das atividades;

✓ [Plano de Contingencia Decanto de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional DPO](#)

✓ [Recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da UnB para o enfrentamento da Covid-19 \(DSQVT/DGP\)](#) e

✓ [Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília \(UnB\)](#).

✓ [Guia Metodológico Para Avaliação De Ambientes De Ensino Pós Covid: Estudo De Caso Da Fau/Unb](#)

Conforme orientação do Plano Geral de Retomada das Atividades, o retorno das atividades acontecerá de forma gradual e por etapas, atendendo a solicitação da Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU), a CoEduca elaborou o plano de contingência para retorno das atividades.

Essa versão do documento que poderá ser alterado conforme as resoluções institucionais de ações de enfrentamento da pandemia da Covid-19

Este documento visa discutir os cuidados e considerações acerca do retorno da CoEduca ao trabalho presencial após suspensão das

atividades presenciais em função da pandemia de COVID-19. Para isso, ele inicialmente aborda as competências dessa coordenação, em seguida, pondera questões ambientais, sociais e de saúde que interferem nas condições de retorno presencial da equipe com segurança e qualidade de vida no trabalho.

É importante enfatizar que as devidas informações de biossegurança e análise epidemiológica do DF não constam deste documento, uma vez que foge à competência e capacidade da equipe construir essas informações. Dessa forma, apoiamos-nos nos documentos construídos pelo COES/DAC e Sala de Situação/FS, órgãos em que confiamos para a obtenção do suporte técnico necessário. Sendo assim, este documento aborda apenas informações específicas da equipe, incluindo algumas de cunho pessoal, bem como a experiência e entendimento da equipe a respeito das características de seu trabalho e atividades realizadas.

## **2. Apresentação**

A Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa (CoEduca) tem por foco primordial trabalhar a dimensão educativa da Universidade Promotora de Saúde na UnB. Com uma equipe constituída por profissionais de educação, visa colaborar, junto a diversos membros da Comunidade Educativa da UnB, para uma educação universitária promotora do desenvolvimento humano de forma integral, considerando além da formação técnico-conceitual, vivências lúdicas, artísticas, esportivas, políticas e, principalmente, a convivência comunitária.

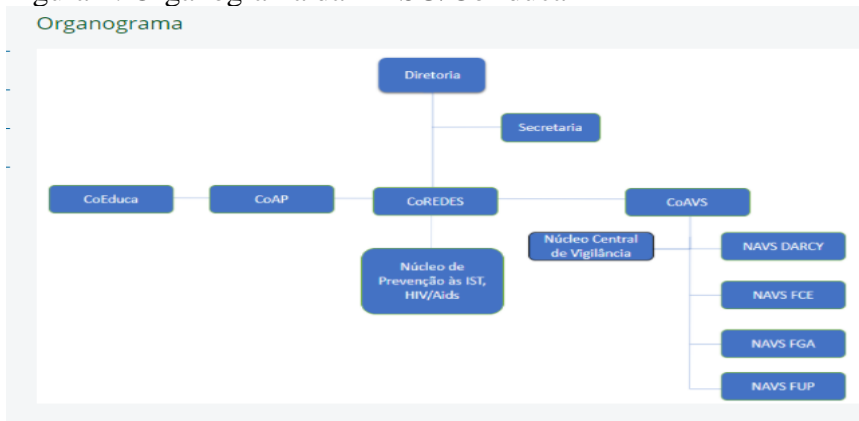
O trabalho cotidiano da CoEduca, no contexto de normalidade anterior à pandemia da COVID-19, envolvia atividades realizadas presencialmente com diversos membros da comunidade educativa. Consistiam, principalmente, de oficinas realizadas com esses membros, construídas a partir de várias reuniões de equipe e com as Unidades Acadêmicas/Administrativas demandantes, além de atendimentos a situações acadêmicas que não estão sendo resolvidas nos setores pertinentes, visando prover acolhimento e construir coletivamente soluções, corresponsabilizando e mobilizando os diversos atores

envolvidos. Assim, o trabalho desta Coordenação envolvia, majoritariamente, o contato direto com as pessoas e estava deveras atrelado ao cotidiano das atividades acadêmicas.

Com a suspensão das atividades presenciais pelo [Ato da Reitoria nº 0419/2020](#), que dispõe sobre o funcionamento administrativo da UnB em consequência das medidas de proteção para enfrentamento da COVID-19, incluindo a modalidade remota de trabalho, a equipe da CoEduca assumiu o desafio de construir possibilidades de trabalho, dentro de suas competências, frente a essa nova realidade. Após um processo inicial de entendimento do cenário e das novas formas de organização institucional da UnB em contexto de pandemia, foram construídos os seguintes documentos, anexos a este, que demonstram as suas realizações na modalidade à distância, bem como a adaptação a novos cenários, especialmente frente às mudanças colocadas pelas decisões do CEPE acerca das atividades acadêmicas da universidade.

Estruturalmente, a CoEduca faz parte do Organograma da Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU), que foi instituída por meio de [Ato da Reitoria nº 0573/2019](#) e teve sua estrutura atualizada pelo [Ato da Reitoria 0845/2020](#). A unidade, destinada à promoção da saúde da comunidade universitária, é composta por quatro coordenações: de Atenção Psicossocial (CoAP), de Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde (CoRedes), de Articulação da Comunidade Educativa (CoEduca) e de Atenção e Vigilância à Saúde (CoAVS). Ela organiza-se da seguinte forma (Figura 1):

Figura 1: Organograma da DASU/CoEduca



Fonte : <http://dasu.unb.br/institucional/organograma>

De acordo com o disposto no [Ato do Decano 04/2021](#) suas competências são as seguintes:

Art. 8º São competências da Coordenação de Articulação da Comunidade Educava - CoEduca:

Atuar na articulação e mobilização da comunidade universitária para a construção da cultura de comunidade educativa por meio de projetos e ações realizados nos diversos *Campi* da UnB;

II. Atuar na mobilização da comunidade universitária para a construção de uma cultura de acolhimento na universidade e colaborar para a construção e articulação de grupos e coletivos que desempenhem atividades geradoras de pertencimento na e da universidade;

III. Mapear e construir parcerias com membros da comunidade universitária para elaboração conjunta de atividades de acolhimento, integração e processos educativos promotores da saúde;

IV. Fomentar a criação de espaços de diálogo e discussão do papel educativo dos membros da comunidade universitária e do fortalecimento de sua ação educava;

V. Construir espaços coletivos e estabelecer parcerias para colaborar com a construção de práticas educativas criativas e promotoras da saúde que apoiem e estimulem o desenvolvimento discente;

VI. Apoiar projetos e atividades que mobilizem a comunidade universitária em torno de melhorias às vivências acadêmicas de estudantes, docentes e servidores técnico-administrativos;

VII. Construir redes de pesquisas e atividades de extensão a respeito dos problemas do cotidiano da prática educativa na UnB, buscando envolver a comunidade na resolução de seus próprios desafios;

VIII. Participar de atividades de pesquisa, ensino e extensão relacionadas ao foco de atuação da CoEduca tendo em vista a formação continuada em serviço dos membros da equipe, bem como a sua contribuição a essas atividades com seus saberes profissionais;

IX. Promover espaços grupais para discussão compartilhada a respeito da vivência acadêmica a fim de potencializar a construção coletiva de soluções para desafios enfrentados e de mobilizar a criação de coletivos (ou fortalecer os já existentes) para a construção das ações necessárias ao enfrentamento desses desafios;

X. Atuar junto aos coletivos de estudantes na mobilização política frente ao processo de adoecimento na/da universidade.

### **3. Avaliação do espaço da CoEduca**

Considerando as Recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da Universidade de Brasília para o enfrentamento da COVID-19 (DSQVT/DGP, 2020), vislumbrar um retorno seguro ao trabalho presencial demanda atenção às condições dos locais onde essas atividades se realizam, principalmente considerando o número de pessoas por setor, o tamanho do espaço físico, a ventilação, materiais e espaços específicos para higienização frequente, bem como para alimentação. Além disso, apesar do referido documento não contemplar essa questão, é sabido que os *Campi* da UnB enfrentam dificuldades em relação a segurança pessoal e patrimonial, situação agravada pela falta de circulação de pessoas em determinados ambientes durante a suspensão total ou parcial das atividades presenciais. Dessa forma, assegurar a dignidade e integridade das servidoras em um eventual retorno presencial demanda considerar também essa questão.

Dessa forma segue a explanação sobre quantitativo de pessoas na equipe por *Campi*.

Tabela 1 – Subdivisão da equipe CoEduca por *Campi*

<b><i>Campus Darcy Ribeiro, ICC SUL SALA</i></b>	<b><i>Campus Ceilândia, Prédio da UAC, primeiro andar, sala A1-07/4109</i></b>	<b><i>Campus Planaltina FUP - 56/57 - AT - Prédio UEP</i></b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Daniel Goulart - Coordenador</li> <li>2. Lígia Carvalho - Psicóloga escolar</li> <li>3. Júlia Chamusca - Psicóloga escolar</li> <li>4. Joana Sampaio - Pedagoga</li> <li>5. Márcia Rodrigues – Pedagoga</li> <li>6. Madelon Nascimento – Pedagoga</li> <li>7. Isamar Gonçalves - Pedagoga</li> <li>8. Renes Pereira- Administrativo</li> <li>9. Martha Borba– Administrativo</li> </ol>	<p style="text-align: center;"><u>CoEduca</u></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fernanda Silva – Psicóloga escolar</li> <li>2. Madalena Ribeiro – Psicóloga escolar</li> <li>3. Mallu Nunes– Psicóloga escolar</li> <li>4. Tâmara Miranda– Assistente Social</li> <li>5. Jéssica Fonseca– Assistente Social</li> <li>6. Rayra Martins– Assistente Social</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Giovanna Alves – Técnica em assuntos educacionais</li> <li>2. Rafaela Eloy - Psicóloga escolar</li> </ol>

	7. Carolina Barbacena– Administrativo	
--	--	--

**OBS:** Daniel Goulart é o Coordenador da CoEduca nos três *Campi*, contudo por lecionar na FE, atribuímos sua lotação ao *Campus Darcy Ribeiro*

### 3.1 Questões de Saúde

Segundo o Plano Geral de Retomada de Atividades da Universidade de Brasília (CCAR, 2020, p.23), “Consideram-se grupos de risco: gestante ou lactantes, indivíduos com sessenta anos ou mais, indivíduos que tenham doenças preexistentes crônicas ou graves, ou de imunodeficiência, e aqueles que são responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou que já tenham diagnóstico de infecção pelo coronavírus, desde que haja coabitação”.

Entretanto, considerando que coabitação é um grande fator de transmissão para a COVID-19, é necessário incluir nessa análise a possível exposição de familiares pertencentes a grupos de risco. Além disso, dadas as várias situações de vulnerabilidade que foram geradas pelo contexto da pandemia, algumas servidoras, apesar de não coabitarem, são responsáveis pelos cuidados de pessoas em grupo de risco.

A tabela 2 a seguir apresenta as servidoras de acordo com cada uma dessas situações:

Tabela 2 – Distribuição da equipe por situações de Risco

Servidoras que pertencem a um grupo de risco	Fernanda Silva, Isamar Gonçalves, Madalena Ribeiro e Madelon Nascimento
Servidoras que moram com pessoas em grupo de risco	Isamar Gonçalves, Giovanna Alves, Júlia Chamusca e Renes
Servidoras responsáveis pelo cuidado de pessoas em grupo de risco	Isamar Gonçalves, Fernanda Silva, Giovanna Alves, Joana Sampaio, Júlia Chamusca, Lígia Carvalho e

	Martha Borba
--	--------------

Além do pertencimento a cada um dos grupos acima, a equipe considera importante incluir nas questões de saúde uma ponderação acerca das implicações do retorno ao trabalho presencial para a sua saúde mental. Um dos grandes desafios impostos pela pandemia é seu potencial gerador de sofrimento psíquico, principalmente aquele envolvido com o medo da morte e da perda de entes queridos. O retorno ao trabalho presencial representa, portanto, um elemento de preocupação para a equipe em termos de saúde mental, uma vez que o medo de se expor, e expor a própria família, a risco é bastante desestabilizador emocionalmente. Além disso, sem uma percepção real de segurança, como a vacinação da população traria, gera implicações pessoais, familiares e sociais que afetam significativamente o bem estar e a saúde mental das servidoras.

### 3.2 Questões Sociais

Além dos fatores apontados acima, é fundamental considerar algumas questões sociais para a reflexão acerca do retorno ao trabalho presencial. Fatores como transporte, distância da UnB para o local de moradia, cuidado com filhos em idade escolar, bem como cuidado com idosos precisam ser considerados, uma vez que toda a rede social está enfraquecida pelas determinações de distanciamento social. Na CoEduca, essas situações se distribuem da seguinte maneira:

Tabela 3 – Distribuição da equipe por questões sociais.

	Necessidade de uso de transporte coletivo	Grande distância entre local de trabalho e moradia	Responsáveis pelo cuidado de crianças	Responsáveis pelo cuidado de idosos e/ou familiares com doenças graves
Fernanda Silva	-	-	-	X



Giovanna Alves	X	-	-	X
Isamar Gonçalves	-	X	-	X
Joana Sampaio	-	X	-	X
Júlia Chamusca	X	-	X	X
Lígia Carvalho	-	-	-	X
Madalena Ribeiro	Obs: em afastamento Licença Maternidade.			
Madelon Nascimento	Obs: em afastamento para o mestrado.			
Mallu Nunes	-	-	-	-
Márcia Rodrigues	X	X	-	-
Martha Borba	X	-	-	X
Rafaella Eloy	Obs: em afastamento para o doutorado.			
Renes Pereira	-	-	-	-

### 3.3. Descrição dos Espaços

Dado que a equipe da CoEduca se divide em três unidades de trabalho localizadas nos *Campi* Darcy Ribeiro, FCE e FUP, é necessário ponderar essas questões relativamente a cada uma dessas unidades:

- 1) Darcy Ribeiro: apresenta espaço bastante reduzido para 7 servidoras, já considerado em 2019, por arquiteta da Infra/PRC, inadequado e insuficiente para a quantidade de servidoras. Impossibilita distanciamento de 1,5m entre as

servidoras e eventuais usuários, conforme Recomendação da DSQVT. Dado que não tem qualquer janela (apenas uma porta de entrada e pequeno recortes gradeados no alto do banheiro e da copa), não há ventilação. Há banheiro e copa privativos, porém compartilhados com a equipe da CoRedes (sala ao lado) e, eventualmente, da DEAC/DAC. A segurança fica bastante comprometida pela ausência de circulação de pessoas no *Campus*.

- 2) FCE: o espaço da equipe de 3 servidoras da CoEduca é compartilhado com mais 4 servidoras da DDS. Conta com ventilação, porém banheiro, bebedouros e copa coletivos com todo *Campus*. A segurança fica bastante comprometida pela ausência de circulação de pessoas no *Campus* após às 18h. Cada setor possui uma sala de atendimento individual - AI, que não possui ponto de internet, dessa forma utilizamos para atendimento sigiloso e reuniões de no máximo 4 pessoas.
- 3) FUP: o espaço físico da CoEduca/FUP é adequado para suas duas servidoras (uma em afastamento para doutorado) e conta com ventilação. Entretanto, a sala não possui banheiro próprio, sendo utilizado o banheiro do corredor que é dividido com os servidores da extensão, da pós-graduação, estudantes e professores que utilizam o laboratório que fica em frente à sala, bem como não possui cozinha própria, sendo necessária sua utilização em conjunto com docentes, servidores e estudante. A limpeza e higienização da sala não é feita com periodicidade. A limpeza de chão com água e sabão é realizada quinzenalmente e a retirada do lixo semanalmente. A segurança fica bastante comprometida pela ausência de circulação de pessoas no *Campus* após as 18h.

Após explanação de cada local de trabalho classificamos os espaços da CoEduca conforme método adotado no Guia Metodológico Para Avaliação De Ambientes De Ensino Pós Covid: estudo de caso da FAU/UnB, esse método classifica os ambientes em três categorias A, B e C, de acordo com a ventilação, distanciamento social e higienização

Tabela 4 – Critérios de Classificação de Ambientes de Ensino Pós Covid:  
Estudo De Caso Da FAU/UnB

A	<p>Os ambientes classificados como A são considerados de baixa complexidade, e deverão ser os primeiros a serem utilizados na fase de reocupação do <i>Campus</i>. No entanto, devem ser seguidas as medidas especificadas abaixo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manter sempre portas e janelas abertas;</li><li>• Distanciamento entre os ocupantes do espaço (1,5m no mínimo) no acesso, saída e circulação;</li><li>• Modificação do layout das mesas e cadeiras para atender o distanciamento de 1,5m dos ocupantes;</li><li>• Separação ou regulação dos fluxos de circulação;</li><li>• Higienização constante das superfícies e equipamentos.</li><li>• Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário.</li></ul>
B	<p>Os ambientes classificados como B devem as medidas de média complexidade especificadas abaixo. Além de todas as outras citadas para o Nível A:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar a possibilidade de manutenção das janelas com a possibilidade de troca das esquadrias para permitir o seu funcionamento;</li><li>• Verificar a possibilidade de inserir divisórias acrílicas em mesas de múltiplo uso/orientação.</li></ul>
C	<p>Os ambientes classificados como C devem as medidas de alta complexidade especificadas abaixo. Os ambientes classificados como C devem ser evitados, e em alguns casos, interditados, no momento de reocupação do <i>Campus</i>. Além de todas as outras citadas para o Nível A e B:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar Possibilidade de Abertura de Novas Portas e/ou Janelas</li><li>• Verificar a Possibilidade de Instalação de Ar Condicionado com Filtros Específicos (NBR/ASHRAE);</li><li>• Verificar Possibilidade de Interdição do Ambiente.</li></ul>

**Tabela5: Avaliação do espaço do CoEduca conforme critérios Tabela 4**

<b>CAMPI</b>	<b>NOME AMBIENTE</b>	<b>Ocupação Normal Considerando o Uso Principal</b>	<b>Ocupação máxima com Afastamento Social (1,5m)?</b>	<b>ÁREA Aproximada (M2)</b>	<b>A Higieneização Constante das Superfícies é Possível?</b>	<b>O Ambiente Possibilita Abrir Janelas e Portas?</b>	<b>O Ambiente Depende Unicamente de Ar Condicionado para o seu Funcionamento?</b>	<b>Classificação</b>
			Essa é a quantidade máxima de pessoas que podem estar ao mesmo tempo no ambiente considerando o seu tamanho. Atenção: dependendo do layout e distribuição do mobiliário e equipamentos, o número de pessoas pode ser até mesmo menor para a segurança dos usuários	Largura x comprimento = área	Considere se pisos, paredes, mesas e cadeiras podem ser limpas com pano úmido sem as danificar. Exemplo: cadeira de madeira ou plástico podem receber um pano úmido com frequência (assim como vidros, superfícies dos banheiros e louças), já estofados de pano não devem ser molhados e não permitem uma higienização com álcool constante.	Avalie se portas e janelas podem ficar abertas e manter a circulação de ar sem a necessidade de uso de ventiladores ou ar condicionado durante o seu uso. Caso atualmente as janelas necessitem de uma manutenção para abrir, marque a opção com manutenção. Caso o ambiente não tenha janelas ou estas não podem abrir mesmo com manutenção, marque NÃO	Avalie se SOMENTE são realizadas atividades nesse ambiente com o ar condicionado ligado. Exemplo: ambientes muito quentes, e auditórios sem ventilação. ATENÇÃO: caso na avaliação sobre as janelas foi marcado "SIM" ou "SIM, COM MANUTENÇÃO", esta questão sobre o AR CONDICIONADO deve ser marcada como "NÃO"	
<b>DARCY</b>	Recepção	2	1	3	SIM	SIM	NÃO	C
	Banheiro	-	1	3	SIM	NÃO	NÃO	A
	Sala reuniões	6	1	4,5	SIM	NÃO	SIM	C
	Sala	6	1	10,5	SIM	NÃO	SIM	C
	Copa	-	1	4	SIM	NÃO	SIM	A



FCE	Sala/CoEduca	3	1	7,5	SIM	SIM	NÃO	B
	Sala/DDS	4	1	7,5	SIM	SIM	NÃO	B
	Sala AI/DDS	2	1	5	SIM	SIM	NÃO	B
	SalaAI/ CoEduca	2	1	5	SIM	SIM	NÃO	B
FUP	Sala CoEduca	1	1	4,5	NÃO	SIM	NÃO	B

**OBS:** A limpeza de todos os *Campi* deve ser ampliada para pelo menos três vezes ao dia. No *Campi* Darcy e FCE é uma vez por dia, a limpeza das mesas e coleta de lixo; a limpeza do piso 1 vez por semana e a limpeza geral 1 vez ao mês. Contudo na FUB a limpeza de mesa é semanal e não há cronograma de limpeza geral.

#### **4. Adequações e aquisições para o enfrentamento da pandemia no ambiente da Coeduca.**

Visando a adaptar o seu ambiente e garantir condições adequadas ao retorno presencial, adquirir e instalar itens de prevenção à Covid-19, de acordo com as orientações das áreas pertinentes:

- Dispensers para álcool em gel, que encontram-se afixados na entrada das 3 salas da CoEduca;
- Torneiras automáticas com sensor, para os banheiros coletivos;
- Torneiras automáticas, com sensor, para o bebedouro coletivos;
- Divisória de acrílico para as mesas de todas as servidoras;
- Máscaras de proteção individual para cada servidor;
- Caixas de Máscaras cirúrgicas descartáveis, para distribuição a servidor(a) em caso de eventualidades, visto que cada um(a) usará a sua própria máscara.
- Frascos de álcool em gel 70%, destinado ao abastecimento dos recipientes utilizados pelos servidores durante a jornada de trabalho;
- Frascos de álcool líquido 70% e borrifador em spray, para a higienização dos equipamentos e móveis de cada setor;
- Cartazes de orientação quanto à prevenção da Covid-19, afixados na recepção, nos banheiros, no mural e no corredor e copa.
- Tapete de higienização na entrada da sala

Destaca-se que é necessário um acordo com a empresa prestadora do serviço de limpeza que efetuará a higienização dos ambientes de trabalho com produtos de limpeza eficazes ao combate do coronavírus além da metodologia conforme normas de segurança (maçanetas e materiais compartilhados), além de ampliar a frequência, já que antes do trabalho remoto era uma vez ao dia, no caso da FCE e Darcy, na FUP é necessário criar a periodicidade da limpeza, já que antes já não há periodicidade adequada na limpeza e troca de lixo.

Cabe a cada servidor(a) e à colaboradora, sempre que julgar necessário, reforçar a higienização dos seus equipamentos e móveis, utilizando o álcool líquido 70% disponibilizado pela UNB.

#### **5. Protocolo de escala de servidores para garantir ocupação segura**

## dos espaços

O [Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB](#) possui um capítulo que detalha o retorno gradual para execução presencial das atividades administrativas e de gestão, em etapas. A retomada gradual em etapas contempla inicialmente etapas de não presencialidade, avançando para uma presencialidade gradual, visando assegurar condições adequadas de saúde e segurança para a comunidade universitária. Destaca-se que o Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB prevê a progressão ou a regressão das etapas, em decorrência da modificação de dados epidemiológicos monitorados pelo CoES/UnB.

Conforme estabelecido no Plano Geral de Retomada das Atividades na UnB e autorizadas pelas instâncias competentes. A CoEduca em parceria com a Chefia imediata deverão seguir as seguintes recomendações:

- 1) Cadastro na plataforma da Vigilância Ativa (Guardiões da Saúde) e manter atualizados os seus contatos de emergência, de forma a agilizar ações de orientação, prevenção e apoio institucional.
- 2) Os servidores da CoEduca que integram o grupo de risco devem executar suas atividades de forma exclusivamente remota, até que todos os membros estejam com a máxima proteção prevista no processo de vacinação. Nesses casos, para a classificação de um servidor(a) no grupo de risco e para determinar a documentação comprobatória requerida, a CoEduca seguirá as orientações expedidas pelo Decanato de Gestão de Pessoas (DGP).
- 3) Para as etapas do retorno gradual, os servidores serão alocados com jornada de trabalho presencial em regime de escala, em semanas alternadas. Nas etapas 1 e 2, permite-se a ocupação de cada espaço em um percentual máximo de 50% do número de servidores lotados em cada setor, devido ao distanciamento social requerido, no regime de escala, considerando que, no contexto de pandemia, a escala tem a finalidade de reduzir a exposição ao risco de contágio e de preservar a integridade física e mental dos servidores. O Plano estabelece um aumento gradual da presencialidade ao longo das etapas, em conformidade com critérios técnicos.
- 4) Na etapa 4 está prevista a retomada completa de todas as atividades

administrativas e acadêmicas de forma presencial. Destaca-se que é responsabilidade de cada servidor(a) e da colaboradora conhecer e atuar em conformidade com as Recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da UnB para o enfrentamento da Covid-19, emitidas pela Diretoria de Saúde, Segurança e Qualidade no Trabalho (DSQVT/DGP); e as orientações no [Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB](#). em especial o item 8. Cuidados e Proteções, especialmente quando do retorno gradual das atividades presenciais.

## 6 . Sinalização no piso em locais de formação de fila

- *Campi* Darcy e FUP – Não se aplica
- o *Campus* da Ceilândia por dividir a sala com a DDS e no período de edital de bolsas o fluxo de atendimento de aluno aumenta, consideramos necessário sinalizar a formação de filas do lado de fora da porta.
- Ressaltamos que o atendimento ao público acadêmico na CoEduca ocorrerá de forma prioritariamente remota, e na forma presencial deverá ser agendado.

## 7. Sinalização no piso com indicação de fluxo de movimentação

- Todos os *Campi* consideram que devido à falta de espaço, não verificamos necessidade de sinalizar o fluxo de movimentação de ida e vinda simultâneas dentro da sala. Sendo assim, cada servidor(a) fica responsável, por evitar a aglomeração nos corredores da sala.

## 8. Divulgação, em todo o ambiente, de informações de medidas de segurança;

- Todos os *Campi* sinalizam a necessidade de fixação de cartazes com orientações sobre o distanciamento social e cuidados com a



higienização das mãos, nas entradas principais da sala e nos banheiros e Copa.

- Além de fixação de cartazes como modo correto de higienizar equipamentos pessoais e coletivos.
- E elaboração e disponibilização de material sobre cuidados de limpeza adequados aos espaços coletivos. E elaboração e divulgação das escalas de limpeza.

## **9. Interdição de espaços que não devem ser utilizados por não apresentarem condições de adoção de medidas de segurança.**

De acordo com análise do ambiente da CoEduca realizada por meio do Guia Metodológico para avaliação de ambientes de ensino pós-covid: Estudo de Caso FAU/UnB, CoEduca no *Campus* Darcy Ribeiro pela ausência de janela, não cumpre os requisitos necessários para o retorno ao trabalho, sendo necessário abrir janelas.

No *Campus* FCE temos copa, banheiros e bebedouros coletivos, verificamos necessário interditar as salas de Atendimento individual por não comportar duas pessoas com o distanciamento mínimo de 1,5m de distância.

No *Campus* Planaltina a sala possibilita o distanciamento social, contudo a falta de frequência na limpeza dificulta o retorno às atividades presenciais.

## **10. Protocolos de ação para o caso de suspeita de contaminação.**

Para os casos de suspeita de contaminação, a CoEduca seguirá o protocolo determinado no [Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB](#). Se for identificado um caso suspeito, devemos seguir os passos:

### Servidor:

- Comunicar a chefia imediata;
- Notificar o Núcleo de Vigilância da DASU/UnB (nvsaude@unb.br);
- Registrar suspeita na plataforma da Vigilância Ativa (Guardiões da Saúde);
- Realizar teste para confirmação de diagnóstico;
- Até o resultado do teste o servidor trabalhará na modalidade de Home Office.

- Enviar o resultado do teste à chefia imediata;
- Se o resultado do teste for positivo, procurar orientação médica sobre o tratamento;
- Encaminhar o atestado à DSQVT, em conformidade com os prazos legais.

#### Chefia imediata:

- Comunicar ao diretor(a)/assessor a suspeita de contaminação e solicitar o afastamento de todos os servidores que tiveram contato com o servidor com suspeita de contaminação nos últimos dois dias;
- Notificar, imediatamente, o Núcleo de Vigilância da DASU/UnB (nvsauade@unb.br) sobre a suspeita de contaminação e, posteriormente, sobre o resultado do exame;
- Isolar o local;
- Comunicar à ou ao diretor(a)/ assessor o resultado do teste de Covid-19 do servidor.

## **11. Conclusões**

De acordo com o Plano Geral de Retomada das Atividades da UnB: “O objetivo metodológico do Modelo de Retomada reside em estabelecer uma correlação entre critérios epidemiológicos (estabelecidos pelo COES a partir de variáveis de biossegurança e de preservação da saúde, conforme definido pelas agências internacionais e nacionais de saúde), e o grau de presencialidade possível da comunidade da Universidade de Brasília nos *Campi*, sem prejuízo da preservação de saúde” (CCAR, 2020, p.20).

De acordo com esse plano, em sua definição do retorno de atividades acadêmicas e administrativas após o encerramento da Fase de Transmissão Sustentada no DF, nas Etapas 0, 1 e 2, não se considera o retorno presencial de atividades não-essenciais. Apenas nas Etapas 3 e 4 se considera esse retorno, entretanto garantindo, mesmo na Etapa 3, a possibilidade de manutenção de atividades acadêmicas e administrativas não essenciais na modalidade remota. A respeito da Etapa 3, o plano detalha:

“Para implementação da Etapa 3, os gestores das unidades administrativas e acadêmicas deverão proceder à avaliação das atividades

administrativas e de gestão de suas respectivas áreas/setores que ainda estão sendo realizadas de forma remota, considerando:

- as recomendações de saúde e segurança para enfrentamento da pandemia da Covid-19 emitidas pelas autoridades de saúde, pelo COES/UnB e CCAR/UnB vigentes no período de implementação da Etapa 3;
- a viabilidade de execução presencial das atividades;
- a adequação, utilização, acesso e circulação dos espaços físicos destinados à execução presencial das atividades acadêmicas e administrativas;
- as medidas que deverão ser adotadas para viabilizar a execução presencial das respectivas atividades;
- caso as atividades administrativas e de gestão que serão retomadas à execução presencial sejam realizadas por servidores que integram o grupo de risco ou apresentam algum sintoma relacionado à Covid-19, os mesmos devem executar essas atividades de forma exclusivamente remota.

De forma análoga à Etapa 2, a avaliação dos pontos supracitados acima deve abranger a retomada gradual das atividades e deverá ser apreciada pelos gestores e instâncias deliberativas internas de cada área/setor de forma tempestiva e participativa” (CCAR, 2020, pp. 35-36).

Em suma, para o retorno presencial dessa coordenação é necessário: (1) que todo(a)s da equipe sejam orientado(a)s quanto a todos os cuidados pessoais e coletivos, (2) que nos sejam fornecidos insumos adequados para a limpeza de materiais pessoais e que a limpeza dos espaços coletivos seja realizada frequentemente e com materiais adequados, (3) que o número máximo servidores por sala seja respeitado, (4) que os ambientes possuam ventilação adequada, (5) que nos sejam fornecidos insumos de proteção individual e (6) considerando o risco epidemiológico quando 70% ou 80% da população não está vacinada, entendemos que o retorno seguro seja recomendável quando atingirmos os 70% ou 80% da população universitária vacinada.

## **10. Referências**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Guia metodológico para avaliação de

ambientes de ensino pós Covid: Estudo de caso FAU/UnB. UnB, Brasília, 2020. Disponível em [https://unbbr.sharepoint.com/:b:/s/ComitGestordoPlanodeContingenciaemSade/Ed7muQtRmslGofRZrawiFqYBd4jlp6q0kR9uAP3e\\_B284g?e=D2WAjm](https://unbbr.sharepoint.com/:b:/s/ComitGestordoPlanodeContingenciaemSade/Ed7muQtRmslGofRZrawiFqYBd4jlp6q0kR9uAP3e_B284g?e=D2WAjm). Acesso em 13 abril 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB. Disponível em: [https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/GuiaBiossegurancaUnB\\_2020.pdf](https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/GuiaBiossegurancaUnB_2020.pdf). Acesso em: 13 maio 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Plano de Contingência Da Universidade de Brasília (UnB) para Enfrentamento da Pandemia de covid-19. Disponível em: <http://repositoriocovid19.UnB.br/comite-gestor-do-plano-de-contingencia-da-covid19/>. Acesso em: 14 maio 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Plano Geral de Retomada das Atividades na Universidade de Brasília (UnB). Disponível em: [https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/UnB\\_PlanodeRetomada\\_11-2020.pdf](https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/UnB_PlanodeRetomada_11-2020.pdf). Acesso em: 13 maio abril 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Recomendações de saúde e segurança do trabalho a serem implementadas no âmbito da UnB para o enfrentamento da Covid-19 (DSQVT/DGP). Disponível em: [https://unbbr.sharepoint.com/sites/CCAR/Documentos%20Compartilhados/Forms/AllIt ems.aspx?id=/sites/CCAR/Documentos%20Compartilhados/General/Documentos%20COES/RECOMENDACOES\\_\\_DSQVT\\_\\_Covid\\_19\\_\\_v.1\\_revisado.pdf&parent=/site%20s/CCAR/Documentos%20Compartilhados/General/Documentos%20COES&p=true&originalPath=aHR0cHM6Ly91bmJici5zaGFyZXBvaW50LmNvbS86Yjovcy9DQ0FSL0VXUWxOb3NDUHd4UGtqUEZ0dk5FeG5NQjctbXpwaXJEUjEUGREa01YdXNWV1RyU0E\\_cnRpbWU9QVhqRINx dmQyRWc](https://unbbr.sharepoint.com/sites/CCAR/Documentos%20Compartilhados/Forms/AllIt ems.aspx?id=/sites/CCAR/Documentos%20Compartilhados/General/Documentos%20COES/RECOMENDACOES__DSQVT__Covid_19__v.1_revisado.pdf&parent=/site%20s/CCAR/Documentos%20Compartilhados/General/Documentos%20COES&p=true&originalPath=aHR0cHM6Ly91bmJici5zaGFyZXBvaW50LmNvbS86Yjovcy9DQ0FSL0VXUWxOb3NDUHd4UGtqUEZ0dk5FeG5NQjctbXpwaXJEUjEUGREa01YdXNWV1RyU0E_cnRpbWU9QVhqRINx dmQyRWc). Acesso em: 13 maio 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Resolução CAD nº 006/2021. Disponível em: [https://sei.unb.br/sei/publicacoes/controlador\\_publicacoes.php?acao=publicacao\\_visualizar&id\\_documento=7267169&id\\_orgao\\_publicacao=0](https://sei.unb.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=7267169&id_orgao_publicacao=0). Acesso em: 17 maio 2021.

Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (CCAR). Universidade de Brasília (UnB). (2020). Plano Geral de Retomada das Atividades da Universidade de Brasília. Disponível em [https://unbbr.sharepoint.com/:w:/s/CCAR/EUO3Ai9yjwhNs7E\\_TsJiimABryU8PHAema7TBxCMYzaARw?e=oc50jL](https://unbbr.sharepoint.com/:w:/s/CCAR/EUO3Ai9yjwhNs7E_TsJiimABryU8PHAema7TBxCMYzaARw?e=oc50jL) Acesso em: 17 dezembro 2020.

<http://www.saude.ba.gov.br/2020/12/23/mais-de-80-da-populacao-deve-ser-vacinada-para-combater-circulacao-do-coronavirus-afirma-infecologista/>

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/01/05/especialistas-calculam-minimo-necessario-de-pessoas-imunizadas-para-conter-a-covid.ghtml>